

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
Baiano - Campus: Senhor do Bonfim



# Manual Informativo Docente

## Curso Técnico em Agrimensura



**Eixo Tecnológico:  
Infraestrutura**

Senhor do Bonfim  
Fevereiro de 2019

## Curso Técnico em Agrimensura

### JUSTIFICATIVA DO CURSO

O curso de agrimensura consubstancia-se de grande importância para as sociedades contemporâneas, dentre outros motivos, por lidar – diária e cotidianamente - com informações espaciais georreferenciadas. As suas atividades sistemáticas integram todos os meios utilizados para a aquisição e gerenciamento de dados espaciais necessários às operações científicas, administrativas, legais e técnicas que são envolvidas no processo de produção e gerenciamento de informação espacial. Agrimensura é, portanto, uma área tecnológica que visa à aquisição, ao armazenamento, a análise, a disseminação e o gerenciamento de dados espaciais.

A agrimensura, como profissão, nasceu para dotar a sociedade dos recursos humanos necessários para o conhecimento e demarcação de limites do território. Desde o início da humanidade, o conhecimento do território tem sido sempre uma atividade imprescindível para todos os povos. Este conhecimento da realidade física, jurídica e econômica do território é necessário para o planejamento da obra pública, o desenvolvimento da atividade privada, bem como, à implementação adequada de políticas regionais, sociais e ambientais.

Atualmente o campo de atuação profissional do Agrimensor é muito amplo e diverso. Pode começar pela simples realização de medições para levantamentos planimétricos ou planialtimétricos e chegar aos processos de Georreferenciamento de imóveis rurais, para regularização fundiária, utilizando técnicas de posicionamento por satélites. O agrimensor pode realizar trabalhos de apoio de campo utilizando GNSS para levantamentos realizados com VANT, incluindo a aplicação das técnicas cartográficas, fotogramétricas e até mesmo as rotinas de fotointerpretação. Surge, no momento atual, uma vertente por demais promissora para os agrimensores: a especialização em mapeamento com uso de VANT, na qual o agrimensor apreende o planejamento dos voos, práticas aeronáuticas, processamento das imagens e, principalmente, a prática de pilotagem dos Veículos Aéreos Não Tripulados – VANT.

Há uma demanda constante por profissionais qualificados e habilitados, ligados às áreas de mapeamento e levantamento de recursos, que discutam conceitos básicos sobre as tecnologias envolvidas em Geomática e que tenham uma visão prática das etapas de projetos, implementação e usos de sistemas. Sendo que a área de atuação desses profissionais está para além das tecnologias relacionadas à construção civil, mineração ou transporte; contemplando, principalmente, as ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura de forma geral.

A correta formação de profissionais para atuar nas áreas de geotecnologias se torna cada vez mais necessária, uma vez que só haverá acesso ao mundo do trabalho para profissionais habilitados dentro dos novos perfis requeridos por uma economia cada vez mais globalizada e intensiva em conhecimento, informação e celeridade.

Neste sentido, e, considerando as tendências atuais e futuras – em curtíssimo prazo - bem como, as características específicas das demandas, é essencial estar preparado para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Agrimensura que assegure amplas condições de ingresso e, principalmente, desempenho profissional ao egresso.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agrimensura do *Campus* Senhor do Bonfim tem no seu escopo vestibular e essencial a capacitação de discentes que – para além das disciplinas que constam na matriz curricular - possam ter, no mínimo, noções de inglês, usar laptops e smartphones, entender e dominar os novos conceitos e siglas da automação topográfica como VANT, RTK, L1 e L2.

Ressaltamos que, a criação do curso Técnico em Agrimensura de nível médio subsequente no *Campus* Senhor do Bonfim foi realizado através de uma consulta pública na Câmara dos Vereadores em 2011. E, após a explanação pelo grupo de trabalho do IF Baiano, a assembleia presente aprovou a implantação do Curso, reconhecendo a importância do mesmo, uma vez que, o Território Norte do Itapicuru abrange cidades que necessitam de pessoas capacitadas nessa área de Infraestrutura. Favorecendo assim a população local, regional e até nacional. Vale ressaltar que a demanda local dessa mão de obra qualificada ainda é incipiente.

## **OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais de nível técnico em Agrimensura, capazes de realizar, através da aplicação de métodos e técnicas específicas, levantamentos e implantações topográficas e geodésicas; executar, por meio de técnicas de mensuração e automatização, a coleta de dados para Georreferenciamento

de imóveis urbanos e rurais; interpretar fotografias aéreas e imagens de satélites; elaborar plantas, cartas e mapas georreferenciados; Participar do planejamento urbano e rural para a implementação adequada de políticas regionais, sociais e ambientais imprescindíveis ao ordenamento territorial e ao desenvolvimento socioambiental sustentável

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

\*Capacitar o profissional para trabalhar com as tecnologias atualmente disponíveis no mundo do trabalho, tais como receptores de sinais de satélites GNSS (Global Navigation Sattelite System)<sup>1</sup>, estações totais, níveis automáticos, Laser Scanning 3D, softwares dedicados à Automação Topográfica, Sistemas de Informação Geográfica, Aerofotogrametria, Tratamento Digital de Imagem, Desenho Assistido por Computador, entre outros relativos à Agrimensura;

\*Formar Técnicos em Agrimensura, aptos a atuarem como agentes de mudança no setor produtivo, com capacidade para desenvolver ações ligadas às geotecnologias nas áreas urbanas e rurais de acordo com a Legislação vigente;

\*Disponibilizar para o segmento de prestação de serviços, no mundo do trabalho, mão de obra qualificada no âmbito da Agrimensura;

\*Desenvolver ações conjuntas com as organizações públicas e privadas relacionadas a projetos ligados à implantação e melhoria de áreas urbanas e rurais, executando Georreferenciamento, Cadastro Multifinalitário, Projeto Geométrico de estradas, entre outros;

\*Contribuir para o melhoramento socioeconômico da região, participando do planejamento visando a implantação de políticas regionais, sociais e ambientais;

\*Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, proporcionando ao estudante, durante a sua permanência no curso, atividades integradoras ligadas a projetos comunitários, colaborativos e solidários, Projetos de Extensão Tecnológica e Tecnologias Sociais, bem como em Projetos de Inovação Tecnológica e Pesquisa Aplicada.

## PERFIL DO EGRESSO

O Técnico em Agrimensura diplomado neste *Campus* será capacitado para executar Georreferenciamento de imóveis rurais e urbanos, bem como para atuar na mineração moderna, na construção civil, na Agricultura de Precisão e, principalmente, no âmbito dos projetos de infraestrutura,

ampliação, modernização e construção de ferrovias, rodovias, portos, metrô e aeroportos, em todo território nacional.

Este profissional será capaz de realizar levantamentos e implantações topográficas e geodésicas. Executar, por meio de técnicas de mensuração e automatização a coleta de dados para o Georreferenciamento de imóveis. Interpretar fotografias aéreas, imagens obtidas por satélites ou VANT's. Elaborar plantas, cartas e mapas georreferenciados e participar, efetivamente do planejamento de loteamentos, desmembramentos e obras de engenharia em geral.

Ao concluir o Curso Técnico em Agrimensura, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos (CNCT) e conforme a Lei nº 5194/66 e Resoluções nº 218/73, nº 262/79 e nº 278/83 do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (CONFEA) e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA), o discente deverá ter adquirido as seguintes competências gerais da área:

- Aplicar a legislação e as normas técnicas vigentes.
- Identificar as superfícies e sistemas de referência, as projeções cartográficas e os sistemas de coordenadas.
- Planejar serviços de aquisição, tratamento, análise e conversão de dados georreferenciados, selecionando técnicas e ferramentas adequadas e utilizando softwares específicos;
- Organizar e supervisionar equipes de trabalho para execução de levantamentos topográficos e mapeamentos.
- Executar levantamentos topográficos utilizando métodos e equipamentos adequados.
- Identificar os diferentes sistemas remotos, seus projetos, seus produtos, suas técnicas de tratamento e de análise de dados espaciais.
- Executar cadastro técnico Multifinalitário identificando métodos e equipamentos para a coleta de dados.
- Identificar tipos, propriedades e funções de mapas;
- Elaborar mapas a partir de dados georreferenciados, utilizando métodos e equipamentos adequados.
- Utilizar *softwares* específicos para a aquisição, tratamento e análise de dados georreferenciados.

Além das competências já especificadas, também serão propiciadas ao aluno condições para a aquisição de competências que permitam:

- Compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais, perante as diversas situações da vida do cidadão e consequentemente do cotidiano do profissional.
- Entender e valorizar o hábito de leitura como um dos meios de comunicação que conduzem à informação e à atualização do profissional.
- Desenvolver uma postura crítica, investigativa e propositiva diante da atual crise ambiental, na perspectiva da construção de uma cidadania participativa e ativa.
- Contribuir e participar em atividades de pesquisa e extensão junto a órgãos públicos e privados.

## SAIBA QUAIS SÃO OS DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES

- **Consultar Organização Didática do IF Baiano**

### DIREITOS DOS ESTUDANTES

- Ter direito de ser informado sobre todos os assuntos que lhe digam respeito a alteração de atividades, modo de organização, critérios de avaliação e orientação profissional;
- Acesso a uma educação de qualidade que aperfeiçoe o ser humano, desenvolvendo sua capacidade de agir respeitosamente sobre o meio ambiente e o meio social, tornando-o capaz de participar da construção de uma sociedade livre e aberta;
- Participar das atividades sociais, cívicas, culturais e recreativas destinadas à sua formação;
- Receber atendimento emergencial para os primeiros socorros médico;
- Ter oportunidade de manifestar suas opiniões, perguntar, complementar e questionar em momento e forma adequados;
- Organizar e participar de representatividade estudantil;
- Usufruir de todos os serviços oferecidos pelo Campus, conforme suas normas específicas;
- Ter sua saída do Campus, fora do horário normal, autorizada pela coordenação, caso haja uma solicitação do responsável, justificando o pedido.

### DEVERES DOS ESTUDANTES

- Tratar com urbanidade e respeito os Servidores e Colegas;
- Acatar e cumprir as normas contidas nos diversos regulamentos do IF Baiano;
- Manter boa conduta, zelando pelo bom nome do IF Baiano, dentro e fora dele;
- Observar os princípios da ética, moralidade e idoneidade em todos os seus atos;
- Frequentar com assiduidade as aulas, avaliações e demais atividades acadêmicas;
- Não utilizar em sala de aula aparelhos eletrônicos que não sejam indicados pelo professor;
- Usar uniforme oficial e portar sua carteira de identificação estudantil;

- Não se ausentar da sala de aula ou da avaliação, individual ou coletivamente, sem autorização do docente;
- Observar os preceitos de higiene pessoal e ambiental;
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações, dependências, materiais, moveis, utensílios e maquinários, ressarcindo o IF Baiano do prejuízo que causar, incluindo objetos de propriedades de colegas, professores ou servidores;
- Não incitar os colegas a participarem de atos de rebeldia coletivos;
- Não usar, portar ou depositar bebidas alcoólicas, cigarros, entorpecentes e/ou outras drogas ilícitas nas dependências do Campus ou quando representá-lo;
- Não permanecer no campus ou nele adentrar com sinais evidentes de embriaguez;
- Não praticar “jogos com apostas” nas dependências do Campus;
- Manter silêncio nas proximidades das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais dependências do Campus;
- Receber os novos colegas ou visitantes com dignidade e sociabilidade, proporcionando integração e adaptação desses ao ambiente escolar;
- Não portar ou usar qualquer espécie de arma;
- Solicitar autorização da Direção para divulgar, por qualquer meio de publicidade, assuntos que envolvam direta ou indiretamente o nome de alunos, de servidores ou do Instituto.

Os casos omissos que por ventura surgirem no decorrer do ano deverão ser dirimidos pela Coordenação Geral de Assistência ou Educando (CAE) e por comissão específica.

## PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador no Curso Técnico em Agrimensura oportunizará a autonomia e formação integral dos estudantes, assegurando-lhes a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e eixos temáticos que perpassam todo o currículo, propiciando-lhes a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento (RESOLUÇÃO, CEB/CNE Nº 4/2010).

Trata-se de atividade interdisciplinar que deverá traduzir as aprendizagens construídas pelos estudantes ao longo do semestre em ações coerentes com a formação profissional técnica esperada. O Projeto Integrador oportunizará a aproximação dos conhecimentos acadêmicos do exercício profissional, e da indissociabilidade entre teoria-prática, além de possibilitar itinerários formativos guiem estudantes na busca da compreensão da realidade em que estão inseridos, numa visão prospectiva de transformá-la, incentivando-os a resolver situações problemas a partir da aplicabilidade dos saberes desenvolvidos no curso, almejando uma postura pesquisadora, extensionista e empreendedora.

É importante ressaltar que o Componente Curricular Projeto Integrador não é “mais uma disciplina” do Curso, ao contrário, configura-se

como eixo integrador de disciplinas e articulador entre a formação teórica e o exercício profissional, pautado no princípio do aprender fazer fazendo.

O Projeto Integrador tem como objetivo geral fortalecer a formação profissional técnica, através de atividades interdisciplinares e problematizadoras, oportunizando aos estudantes a aplicabilidade dos conteúdos curriculares trabalhados ao longo do curso nas práticas profissionais de maneira ética e com responsabilidade socioambiental.

## PLANO DE CURSO

O Plano de Curso objetiva (i) possibilitar a capacidade de transformar ideias em ação, em um processo científico comprometido com a transformação da realidade social. (ii) Promover a integração entre a escola e o mundo de trabalho, formando cidadãos técnicos em nível médio, capacitados para um desempenho ético e profissional e com conhecimentos para o exercício de atividades produtivas que contribuam para o desenvolvimento social da sua região e do país; (iii) desenvolver os diversos saberes necessários para a formação humana, alicerçado em uma base sólida científica, humanística, ética e democrática capazes de construir a qualidade educacional referenciada nos valores sociais que fortaleça o desenvolvimento social e individual do estudante.

## METODOLOGIA

O Curso técnico subsequente em Agrimensura encontra-se inteiramente engajado ao Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), no qual rege os princípios da educação democrática e libertadora, na prática política, no reconhecimento da complexidade do fazer educativo, nos princípios da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, educação para as relações etnoraciais, educação ambiental, inclusão, sustentabilidade, multiculturalidade e igualdade de condições sociais. Além disso, cabe ressaltar a relação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre teoria e prática.

A integridade do saber é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e a Organização Didática da EPTNM (Educação Profissional Técnica de Nível Médio), que favorece ao discente um currículo integral na área de formação. Portanto, o aluno deve ter pleno acesso aos conteúdos ministrados durante o curso contidos nos planos de ensino de cada disciplina, assim como as propostas de avaliação. A defesa de uma educação democrática e interdisciplinar no curso subsequente em Agrimensura torna-se um marco fundamental na construção de um conhecimento teórico/prático, que relaciona a formação acadêmica com a realidade em campo, auxiliando no desenvolvimento local e regional, pessoal e social.

O que pode ser realizado, utilizando-se de diferentes estratégias



didático-pedagógicas, aqui propostas apenas como sugestão:

- Aprendizagem baseada em situações-problema; Seminários em sala de aula;
- Debates; Atividades orientadas em grupo; Tecnologias interativas de ensino;
- Atividades individuais; Oficinas (Workshops); Estudos dirigidos; Aulas práticas de laboratório e de campo; Grupos de observação e discussão; Programa de nivelamento;
- Programa de monitoria; Aulas expositivas dialógicas, Visitas técnicas;
- Desenvolvimento de metodologias participativas como forma de diagnóstico territorial de comunidades; Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem para acompanhamento dos estudantes em atividades programadas, por exemplo, realização de fóruns de discussão, entre outros.

Vale salientar que algumas propostas supracitadas podem ser desenvolvidas pelo professor, dentro do planejamento de cada disciplina, assim como sua participação no Projeto Integrador, resultando, desta maneira, em um processo formativo de qualidade do discente.

Deste modo, os estudantes podem participar na organização curricular, favorecendo as escolhas no delineamento do seu processo formativo, bem como fazer uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

O tripé ensino, pesquisa e extensão compõe o eixo diretriz que norteia o estudante durante a formação social, cultural e tecnológica. As atividades de pesquisa visam inserir o estudante na iniciação científica e as produções científico-acadêmicas e tecnológicas, olimpíadas de conhecimento, feira de ciências, o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da pesquisa no contexto regional, nacional e internacional. Já a extensão possibilita a interação academia-comunidade e a atuação transformadora, que visem às necessidades e ao interesse da maioria da população com vistas ao desenvolvimento regional e a implementação de políticas públicas. Dentre essas atividades, podemos citar: ações comunitárias, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo e serviços de extensão. Além disso, vale ressaltar a importância da implantação do Projeto Integrador pelos docentes contemplando as etapas:

- definição de grupos de trabalho em projetos de agrimensura; pesquisa bibliográfica;
- estudos dirigidos; estágio de vivência; coleta de dados e manipulação da informação;

- apresentação de trabalhos em eventos da instituição IF Baiano, como por exemplo as mostras culturais, mostra de iniciação científica, Sipex, Geobonfim, entre outros.

## AVALIAÇÃO

### 1. Do processo de ensino-aprendizagem

Todos os procedimentos de avaliação da aprendizagem adotados para o curso estão contidos na Normativa da Organização Didática para o Ensino Profissional Técnico de Nível Médio do IF Baiano. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, permite diagnosticar dificuldades e reorientar o planejamento educacional. Ressalta-se que o processo avaliativo neste PPC contempla duas dimensões: da aprendizagem dos discentes e do desenvolvimento do curso como um todo.

### 2. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes deverá ser planejada em todo o processo educativo, zelando pela aprendizagem dos alunos e promovendo meios de estudos de recuperação de aprendizagens, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

A avaliação da aprendizagem deverá ocorrer de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, com instrumentos e critérios avaliativos definidos coerentemente pelo próprio docente, principal responsável pela elaboração, e apresentados para os discentes, principais sujeitos do processo avaliativo.

Nesta proposta, a avaliação é concebida também como instrumento de construção e ressignificação de saberes, sobretudo, para estudantes com deficiência e altas habilidades, que necessitam de um acompanhamento igualmente efetivo, porém com instrumentos avaliativos adaptados a sua realidade, sem perder de vista os critérios da formação qualificada para inserção competente no mundo do trabalho.

Esse processo deve ser utilizado como princípio orientador para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes.

As atividades avaliativas deverão funcionar como instrumentos colaboradores do processo de ensino-aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;

- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- disponibilidade de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; e
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes serão tratados de acordo com cada componente curricular e planejamento docente. Ressalta-se que o tempo de integralização do Curso Técnico em Agrimensura será de três anos, sendo que o estudante, em caso de reprovação, poderá repetir a mesma disciplina uma única vez quando ofertada. Em situações em que o discente for reprovado em três ou mais disciplinas será desligado do curso.

### .3 Do curso

O curso desenvolverá mecanismos de acompanhamento e reforço como monitorias, tutorias acadêmicas, nivelamentos e acompanhamento do egresso que contribuam para a superação das lacunas formativas dos ingressos e o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes a formação pessoal e social dos mesmos para a conclusão com êxito dos estudos.

A avaliação do curso ocorrerá em conformidade com as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e terá como objetivo conhecer melhor a realidade do curso no que diz respeito aos problemas, desafios, necessidades e estabelecer metas para o desenvolvimento do ensino. Para tanto, serão elaborados instrumentos e critérios contemplando dimensões como corpo docente e discente, currículo e infraestrutura física e material, bem como o percurso formativo e possibilidades de inserção profissional e acompanhamento do egresso.

A avaliação do curso servirá como referência para a reflexão e redimensionamento das ações efetivadas para tomada de novas decisões a fim de superar as limitações diagnosticadas e avançar nas possibilidades de oportunizar um curso de educação profissional de nível médio que habilite aos estudantes a compreensão e a intervenção junto aos arranjos socioprodutivos local e regional em interfaces com o mundo do trabalho.

- Consultar sempre a Organização Didática
- PPP

- PPC do Curso
- PDI

## **PRINCIPAIS DÚVIDAS QUANTO À VIDA DIDÁTICO-ACADÊMICA CONSIDERANDO A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA (Aprovada pela Resolução nº 5 de 29 de março de 2011- Conselho Superior/ IF Baiano)**

### ***01- Quais os requisitos para aprovação no que se refere à frequência e nota?***

**RESPOSTA:** Será considerado aprovado na etapa do curso o estudante que tiver nota igual ou superior a 6,0 (seis), em todos os componentes curriculares, e possuir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas letivas desenvolvidas no período do curso. (Art. 77)

### ***02- Quando o aluno faltar às aulas ou a alguma avaliação qual o procedimento a ser tomado?***

**RESPOSTA:** É importante que o aluno justifique a falta ocorrida descrevendo, no formulário de requerimento disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos -SRA, as razões que motivaram tal situação, sendo imprescindível anexar comprovantes sempre que possível. O pedido será destinado à Coordenação de Ensino e posteriormente à Coordenação do Curso que analisarão o pedido, que poderá ser aprovado ou não.

### ***03- Quando o aluno tiver alguma solicitação qual o procedimento deverá utilizar?***

**RESPOSTA:** O aluno deverá se dirigir à Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), preencher formulário próprio que será destinado ao setor responsável.

### ***04- A matrícula inicial no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é suficiente para o aluno cursar os semestres do curso?***

**RESPOSTA:** O aluno deverá realizar matrícula antes do início de cada semestre obedecendo aos prazos estabelecidos pela Secretaria Acadêmica para que seja considerado regularmente matriculado.

Art. 18. Parágrafo único. A não renovação da matrícula pelo estudante, dentro do prazo estabelecido em Edital, sem justificativa legal, caracterizará o abandono do curso e conseqüente desvinculação da instituição.

**05- Caso o aluno tenha algum impedimento para continuar estudando, qual o procedimento a ser adotado?**

**RESPOSTA:** Desde que já tenha cursado o primeiro semestre, o aluno fará solicitação através de formulário de requerimento disponível na SRA, a fim de que o pedido seja analisado pelo Conselho Curso e pela Direção de Ensino.

**06- Caso o aluno tenha feito trancamento de seu curso qual o procedimento para retornar ao curso?**

**RESPOSTA:** O aluno poderá retornar à instituição desde que haja vaga disponível, mediante justificativa dos motivos que levaram ao trancamento do curso e após análise do pedido pelo Conselho do curso e parecer final emitido pela Direção de Ensino.

É importante salientar que a reintegração ao curso só será concedida apenas uma única vez. (Art. 50)

**07- Quando o aluno não alcançar a média da unidade, ele tem direito a um acompanhamento diferenciado?**

**RESPOSTA:** Cabe acompanhamento de uma equipe técnica pedagógica e de profissionais de áreas afins (bem como da família ou responsáveis) diante da apresentação de resultados insuficientes, assim como face a índices muito elevados. (Art. 78.).

**08- O aluno tem o direito de conhecer a programação a ser trabalhada em cada componente curricular?**

**RESPOSTA:** O professor, no início de cada período letivo, e antes de qualquer avaliação, deverá entregar à Coordenação de Ensino e ao Setor técnico-pedagógico, o(s) plano(s) de curso do(s) componentes curriculares sob sua responsabilidade.

*Parágrafo único.* Todo professor deve apresentar aos estudantes o planejamento dos componentes curriculares sob sua responsabilidade e **distribuir uma cópia para cada aluno.** (Art. 70.)

É importante esclarecer que a programação de cada componente curricular deve levar em conta a ementa estabelecida do Projeto Pedagógico do Curso.

**09- Os discentes terão direito a participar do Conselho de Classe?**

**RESPOSTA:** Durante os Conselhos de Classe Diagnóstico e Prognóstico deverá contar com representantes dos discentes, diferente do Conselho de Classe Final. (Art. 85)

**10- O aluno terá direito a realizar até duas atividades avaliativas, de componentes curriculares diferentes, por dia, mas pode realizar mais de duas atividades?**

**RESPOSTA:** Sim, cabe à Coordenação de Ensino analisa os casos específicos. (Art. 69, §1º).

**11- Como acontece a avaliação da aprendizagem?**

**RESPOSTA:** (Art. 69, §1º) A avaliação da aprendizagem deverá ocorrer de forma diversificada, contemplando as necessidades educacionais dos educandos.

I - Atividades individuais e/ou em grupo, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, relatório, portfólio, provas escritas ou orais, pesquisa de campo, produção de textos, entre outros;

II - produção científica, artística ou cultural;

III - projetos; e

IV – oficinas.

Art. 70. *Parágrafo único.* O desempenho acadêmico do estudante será expresso no Diário de Classe e será registrado através de nota, compreendida de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), resultante de processo que agregue, **no mínimo, 02 (dois) instrumentos de naturezas diferentes**, nos termos do art. 69.

**11- A avaliação de recuperação da aprendizagem deve contemplar as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes?**

**RESPOSTA:** (Art. 80 §1º) O docente realizará atividade orientada, conforme a dificuldade do estudante ou do grupo de estudantes, de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, utilizando-se dos instrumentos, conforme art. 69.

**12- No que consiste a recuperação paralela da aprendizagem? É somente a aplicação de uma prova quando o aluno não atinge a média da unidade?**

**RESPOSTA:** Não se limita apenas a uma nova oportunidade de se submeter a um novo instrumento avaliativo ao final do bimestre, contudo vai mais além, pois consiste em novas oportunidades de estudos (art. 80) §2º. Os estudos de recuperação da aprendizagem serão realizados durante o processo pedagógico, incluindo o horário de atendimento ao estudante, definido no horário do docente, preferencialmente, em turno diferente ao das aulas. Sendo que (Art. 80 §3º) na recuperação da aprendizagem o professor deverá aplicar, no mínimo, um instrumento de avaliação até o fechamento do período de estudos de recuperação.

**13- Quando o aluno se submeter à prova de recuperação paralela e obtiver nota inferior à média da unidade?**

**RESPOSTA:** Art. 80. §4º Para definição da nota do estudante na unidade didática, prevalecerá a maior nota obtida entre a(s) avaliação(ões) regular(es) e a(s) avaliação(ões) de recuperação da aprendizagem.

**14- Qual o prazo entre a divulgação do resultado e a realização da prova de recuperação?**

**RESPOSTA:** O estudante que for submetido ao processo de recuperação da aprendizagem, deverá tomar conhecimento desse processo no **mínimo de 72 (setenta e duas) horas**, antes de serem aplicados quaisquer instrumentos avaliativos de recuperação da aprendizagem. (Art. 82).

**15- Quando o aluno se submeter à prova de recuperação que nota deve obter para ser considerado aprovado no ano letivo?**

**RESPOSTA:** A nota a ser obtida deverá considerar o cálculo da seguinte fórmula a seguir discriminada:

$$MF = \frac{MD \text{ (Média da disciplina)} \times 6 + RF \text{ (Recuperação Final)} \times 4}{10}$$

MF é a Média Final.  
 MD é Média Obtida na disciplina.  
 RF é a Nota Obtida na Recuperação Final

Após o cálculo o estudante será aprovado se obtiver o mínimo de 5,0 (cinco), como média final. A tabela a seguir estabelece a relação entre a média da unidade e o valor que o aluno necessitará tirar na prova de recuperação final para obter o mínimo de 5 (cinco) pontos.

**16- Caso o(s) estudante(s) não tenha obtido o mínimo de 5 pontos, como proceder?**

**RESPOSTA:** Nos cursos subsequentes terá direito a ir ao Conselho de Classe Final o estudante que obtiver Média Final (MF) inferior a 5,0 (cinco) e maior ou igual a 3,0 (três) em, no máximo, 02 (dois) componentes curriculares e com frequência mínima de 75% das horas letivas do Curso.

**18- Em que situações o estudante tem direito a requerer exercício domiciliar?**

**RESPOSTA:** A estudante gestante, mediante atestado, acompanhado de laudo médico; bem como o estudante com incapacidade física relativa, temporária, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares. (Art. 56)

### **19- No que consiste o atendimento ao estudante?**

**RESPOSTA:** O atendimento tem por objetivo acompanhar individualmente o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes regularmente matriculados. O horário de atendimento ao estudante deverá ser definido pela Coordenação de Ensino, junto ao docente, que definirá e divulgará o cronograma de atendimento.

O atendimento ao educando tem, dentre outros objetivos, promover o desenvolvimento do estudante no que tange ao seu processo de ensino aprendizagem tendo em vista otimizar o itinerário curricular do estudante, bem como reduzir os índices de reprovação, repetência e evasão. (Art. 57)

## **MATRIZ CURRICULAR**

O Currículo do Curso está organizado em três Módulos:

<b>MÓDULO I</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C-H/S</b>	<b>C-H/A</b>
1	Topografia I	6	120
2	Desenho Técnico e Construções	2	40
3	Empreendedorismo e Cooperativismo	2	40
4	Matemática Aplicada I	4	80
5	Inglês Técnico	2	40
6	Iniciação à Metodologia Científica	2	40
7	Legislação Aplicada à Agrimensura	2	40
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
<b>MÓDULO II</b>			
<b>Nº</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C-H/S</b>	<b>C-H/A</b>
1	Topografia II	6	120
2	Matemática Aplicada II	2	40
3	Cartografia	2	40
4	Fundamentos de Geodésia	2	40
5	Introdução à Hidrografia	2	40
6	Informática Aplicada à Agrimensura	2	40
7	Fundamentos de Mecânica dos Solos	2	40




8	Projeto Integrador	2	40
TOTAL		20	400
<b>MÓDULO III</b>			
Nº	Disciplina	C-H/S	C-H/A
1	Topografia III	4	80
2	Georreferenciamento de Imóveis Rurais	3	60
3	Sensoriamento Remoto	2	40
4	Planejamento Urbano	2	40
5	Métodos de Posicionamento por Satélites	4	80
6	Projeto Geométrico de Estradas	3	60
7	Sistemas de Informações Geográficas	2	40
TOTAL		20	400

LEGENDA: CH/S – Carga Horária Semanal; CH/R – Carga Horária Relógio Anual (Hora de 60 minutos); CH/A – Carga Horária-aula Anual (Hora aula de 60 minutos); CHAT– Carga Horária Anual Total; CHTC – Carga Horária Total do Curso.

## DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS IMPORTANTES

Documentos institucionais importantes que regulamentam a vida acadêmica:

Documento	Do que trata?
Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	Documento que regulamenta a vida acadêmica dos cursos de nível médio no que tange aos aspectos didáticos, pedagógicos e administrativos. < <a href="http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2015/12/ORGANIZACAO_DIDATI_CA_EPTNM.pdf">http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2015/12/ORGANIZACAO_DIDATI_CA_EPTNM.pdf</a> >
Projeto Pedagógico do o Curso Técnico em Agrimensura	Prevê os objetivos e finalidades do curso prevendo dentre outras coisas a metodologia, composição curricular, infraestrutura, recursos humanos, processo avaliativo, estágio curricular e Trabalho de Conclusão do Curso.
Regimento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	É um Núcleo cujo fim é tratar de questões referentes à diversidade na perspectiva dos princípios multiculturais, visando ao fomento de estudos das questões étnico-raciais e o

	desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas.
NAPNEE	Núcleo cujo objetivo é desenvolver políticas inclusivas para atendimento de portadores de necessidades específicas. Tendo um plano anual de metas, elaborado pelo núcleo.
Regulamento Tutoria Acadêmica	A Tutoria Acadêmica visa por zelar pelo itinerário formativo, social e profissional do(s) estudante(s), orientando-os quanto às questões referentes à vida acadêmica durante o período de matrícula na instituição.
Regulamento Disciplinar Discente	O Regulamento Disciplinar Discente normatiza sobre os direitos e deveres dos estudantes, estabelecendo regras de convivência e normas disciplinares para todo e qualquer aluno matriculado na instituição.
Regulamento de Monitoria de Ensino	A Monitoria de Ensino é compreendida como uma atividade acadêmica que visa a melhoria do ensino, por meio do estabelecimento de práticas e experiências educacionais inovadoras, onde teoria e prática se articulam
Programa de Nivelamento da Aprendizagem (PRONAP)	Esse Programa visa ao aprimoramento da qualidade os cursos ofertados pela instituição, promovendo um aumento qualitativo da aprendizagem dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento com vistas a colaborar para mitigar a evasão e retenção acadêmica.
 <p><b>Onde encontrar? =&gt;</b></p>	<p><a href="http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/page_todosdocumentos/">http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/page_todosdocumentos/</a></p> <p><b><u>Obs:</u></b> <u>O Novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) traz em seu bojo as políticas estabelecidas nos documentos acima discriminados.</u></p>

## ALGUNS SETORES DO CAMPUS SENHOR BONFIM E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Direção Geral (DG)	Alaécio Ribeiro dos Santos
Direção Acadêmica (DA)	Geraldo Caetano de Souza Filho
Coordenação de Ensino	Enaide Maciel Beserra Dias
Coordenação de Assistência ao Educando	Tercia Alves
Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura	Vandemberg Salvador
Assessora Pedagógica do Curso Técnico em Agrimensura	Enaide Maciel Beserra Dias
<b>Secretaria de Registros Acadêmicos - SRA</b>	<b>Marlúcia Francelina da Silva</b>

**Assessoria Pedagógica em Agrimensura/2019**





